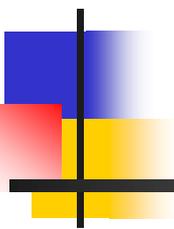


Violências e Violações de Direitos.



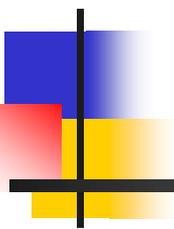
Profa. Dra. Vera Suguihiro
Universidade Estadual de Londrina
suguihiro@uel.br



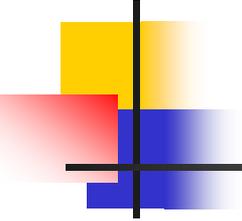
VIOLAÇÃO DE DIREITOS E A BANALIZAÇÃO DE CONCEITOS

- CIDADANIA
- DEMOCRACIA
- LIBERDADE
- RESPEITO
- PÚBLICO/PRIVADO
- DIREITOS
- POBREZA

A VIOLÊNCIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA NEOLIBERAL



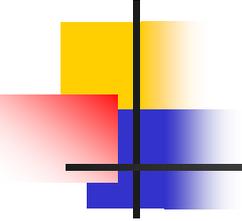
- Flexibilização do Estado;
- Abertura do mercado;
- Precarização das relações de trabalho;

- 
-
- Terceirização dos serviços públicos;
 - Criminalização da pobreza;
 - Mercantilização e financeirização da vida;
 - Individualismo;
 - Medo, insegurança e violência;
 - Naturalização das desigualdades sociais.



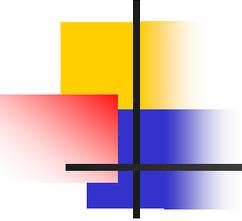
CULTURA DA VIOLÊNCIA

- Expressão da violência se manifesta de diferentes formas e espaços sociais:
- Violência física, sexual e psicológica – Restrito ao **âmbito privado**;
- VIOLÊNCIA SOCIAL - ausência e carências do Estado – **âmbito público**
- S.



VIOLAÇÕES DE DIREITOS

- É um fenômeno complexo e multideterminado (histórico, econômico, sociais, culturais, psicossociais, históricos e político),



Violência e suas manifestações

- É a possibilidade ou a ameaça potencial de uso da força física, os abusos nas relações entre grupos sociais, a opressão, negligencia e abandono;
- As formas sutis de violência – **VIOLÊNCIAS INVISÍVEIS =**



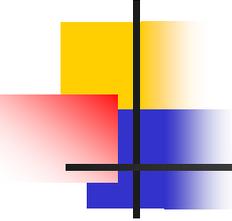
Responsabilização do indivíduo

- **Sujeito capaz** = riqueza, consumo, propriedade, poder = **CIDADÃO**
- **Sujeito incapaz** = Sujeitos sem dotes (s/escolaridade, s/saúde, s/consumo, s/teto, s/trabalho, s/dignidade= s/**DIREITOS = USUÁRIO**



DIREITOS SOCIAIS

- Direitos sociais – concepção reducionista – sujeitos de carências e necessidades;
- Direitos para além das legislações, convenções e outras tratativas.
- Direitos humanos são construídos sócio historicamente.



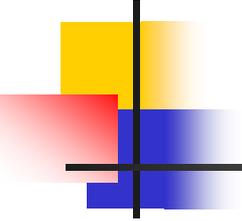
DIREITOS HUMANOS

- “(...) lutas sociais e coletivas que tendem à construção de espaços **sociais, econômicos, políticos e jurídicos** que permitem o empoderamento de todas e todos para poder lutar plural e diferentemente por uma vida digna de ser vivida” (HERRERA FLORES, 2009).



(DES) RESPONSABILIDADE COM A POLÍTICA PÚBLICA

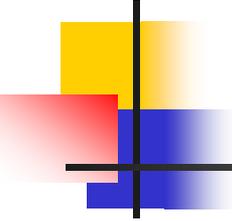
- **Estado:** promoção e proteção dos direitos humanos – universalização dos direitos **x** Estado mínimo = desobrigação da política pública;
- **Mercado:** Responsabilidade social **x** sem vocação para a filantropia = visa lucro e não as necessidades;(marketing)

- 
-
- **Sociedade:** Responsabilidade pela ação social **x** exercício da vocação solidária, desprofissionalização da proteção social e criação de redes informais e comunitárias = redução dos gastos públicos para injetar no mercado.



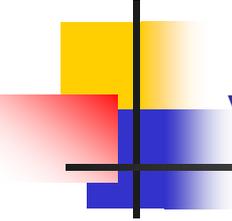
Desafios

- POLITIZAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS QUE AFETAM A VIDA COTIDIANA DOS SUJEITOS SOCIAIS;
- DESPRIVATIZAÇÃO DO ESTADO;
- CONSTRUÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS PARA ALTERAR AS ESTRUTURAS QUE REPRODUZEM AS DESIGUALDADES;



CONT...

- CONSTRUIR NOVAS TRAJETÓRIAS PARA O PENSAMENTO/AÇÃO SOBRE DIREITOS HUMANOS;
- Conhecer os meios legais, políticos, teóricos e operacionais para aciona-los no momento da intervenção;
- Conhecer a realidade social mais ampla, bem como os sujeitos sociais envolvidos;



Desafios profissionais para o enfrentamento da violência

- Domínio da rede de atendimento disponível (público/privado) para ação organizada, planejada, controlada e articulada coletivamente;
- Criação e implementação de programas e ações necessárias, sem sobreposições de ações;



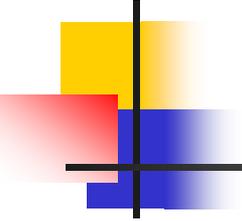
Cont...

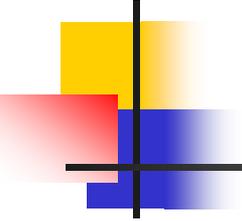
- Criação de alternativas e estratégias de forma coletiva, com a participação dos diferentes segmentos da sociedade (família, Estado e mercado)

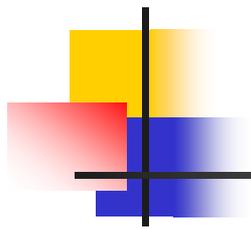


Cont...

- Capacitação continuada, articulação política, com trabalho em rede, para além do atendimento “caso a caso” , com uma visão de totalidade social;
- Sistematização de uma metodologia de trabalho concreto sobre a realidade social: “como fazer” e “para quê”.

- 
-
- Os direitos humanos “(...)”, Já existem como normas, como “dever ser”, juridicamente postas e impregnadas na consciência de uma parte já bastante importante da humanidade. Não existem como realidade da ordem vigente, que os viola diuturnamente, das formas mais sutis às mais brutais, mesmo quando precisa dizer que os defende. Já começaram a existir porque servem de

- 
-
- ... referência, fortalecem e podem ser alavancadas de movimentos dos “de baixo”, são trilhas precárias no lugar onde precisam construir largos caminhos. E ainda precisamos chegar aos direitos humanos se não aceitarmos para a comunidade humana outro destino que não a plena realização de suas potencialidades de liberdade real, igualdade de fato e fraternidade na prática”.



MUITO OBRIGADA!!!